

REPUBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1930

SANTA CATARINA

NUM. 478

O banquete offerecido, no Derby-Club, ao Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz

Os discursos pronunciados pelos srs. drs. senador Lauro Müller, Hercílio Luz e Celso Bayma

O eminente Governador de S. Catharina continua sendo alvo de carinhosas manifestações de apreço

O que foi a homenagem, no Hotel Itamaraty, no Alto da Boa Vista

O banquete offerecido, no Derby-Club, no Rio, ao Dr. Hercílio Luz

Os discursos preferidos pelos senador Lauro Müller, dr. Hercílio Luz e deputado Celso Bayma

O banquete offerecido pela banqueta catarianense ao Dr. Hercílio Luz

Rio, 11. O banquete offerecido no Derby-Club, pela banqueta catarianense, ao exmo sr. dr. Hercílio Luz, revestiu-se de excepcional imponência.

Foi um acolhimento verdadeiramente político.

Tomaram parte no banquete as seguintes pessoas:

Dr. Hercílio Luz; Alexandre Contré, Embaixador da França; dr. Duarte Lobo, Embaixador de Portugal; dr. Alferdino Pinto, ministro da Justica; dr. Pires do Rio, Ministro da Viação; dr. Simões Lopes, Ministro da Agricultura; dr. Geórgio da França, Chefe de Polícia; dr. Si Freire, Prefeito do Distrito Federal; dr. Paulo de Frontin, Senadores Antonio Azevedo, Bueno de Paiva, Alencar Guimarães, Alfredo Elías, Soares dos Santos, Camilo Pedroso, deputados Adolpho Dutra, Mendes Favares, Venceslau de Abreu, deputados estaduais Edmundo da Luz Pinto, Marcos Konder, dr. Thago da Fonseca, Luiz Nunes Pires, dr. Leônio Regis, Amantino Camara, dr. Dinitz Junior, coronel Elyceu Guilleherme, Virgílio Vazquez, Godofredo de Oliveira, coronel Alvela, dr. Clodomiro Pereira da Silva, Director dos Correios; Georgio Avelino, João de Barros, Paulo Haas locker, Pauta Barreto, Malheiros Díaz, Arno Konder, Oscar Rosas, dr. Joe Collaço, dr. Olímpio Paraná, coronel Arthur Meireles, Aureliano Machado, dr. Sylvio Romero, Raul Müller Filho, coronel João Simões Lopes, deputado Celso Bayma, senador Felipe Schmidt, deputados Eugenio Müller, Abdon Baptista, dr. Rego Barros, dr. Arthur Mello, dr. Henrique Lage, dr. Renault Lage, dr. Pessas de Queiroz, dr. Theophilo de Queiroz, Ministro Guimarães Natal, dr. Rodrigo Octavio, dr. Agenor Carvalha, dr. Medeiros Albuquerque, dr. Luiz Viana, Jorge Schmidt e dr. Manoel Camara.

Durante o banquete, tocou uma excelente orquestra.

Os reporteres fotográficos tiraram vários aspectos do banquete.

O discurso do Dr. Lauro Müller

Rio, 11 (rel.) No banquete offerecido pela bancada catarianense, no Derby Club, ao Dr. Hercílio Luz, o Senador Lauro Müller pronunciou o seguinte discurso:

«A vossa presença, nesta Capital, oferece a oportunidade que nos é muito grata para significar perante a Nação a solidariedade que nos liga ao governador do Estado que representamos e a estimar que pessoalmente nos mereceis. O prazer deste acto só de intensidade com a presença, que muito nos sensibiliza, entre os catarianenses e os representantes mais elevados do Parlamento, do governo, da magistratura e de todas as classes que formam a cúpula da nossa cultura social no pensamento e na ação.

A pequena propriedade cada dia mais

não possuimos, por isso mesmo, terras em que mais se trabalhe nem população que mais contribua na paz, para o nosso progresso ou que promete maior contingente de sacrifícios se um dia a pátria precisar do sangue dos seus filhos. Tampouco por isso mesmo somos quem mais gasta proporcionalmente com a instrução pública e dos que menos gastam com a polícia! Trabalhador é morigerado o catarianense, é naturalmente sábio da ordem e respeitador da lei e da autoridade. A nevraxe da desordem que a miseria do proletariado, a vadiagem dos letrados, os nossos grandes centros são quasi desconhecidas nessa terra em que felizes nenhuma não há grandes fortunas, nem aos correspondentes misérias. A pequena propriedade cada dia mais

globo pessoal da política republicana.

S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio

Luz, agradoce á Comissão Executiva

Agradecendo á Comissão Executiva do Partido Republicano Catarianense, o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, actualmente no Rio, dirigir-me o seguinte telegrama:

«Rio, 11. Poderoso agradoço as bondosas palavras dos amigos dignos companheiros. Afectuosas saudações.»

Perturbada a ordem constitucional do seu novo ensaço de voltar ao Estado em consequência da perturbação civil e da instabilidade no comando geral das forças ovais povos descontentes da ditadura re-lutava de fato e fato, na comunidade publica eleita não a recusa que a ditadura em todos os aspectos da sua maioria privada copiou de nós. Foi-nos dada contraria no governo e o resultado

nos adversários venceceram. Assim, ás 10 horas da noite, destruiu-se uma parte da estrada pavimentada entre os estados, da qual vende-se uma parte das estradas e os portos.

Daí dia para aí estámos pelo vosso querer que passados os tempos e com o sentimento da vossa amizade, se impõe sempre ao

meu orgulho de cidadão e a minha dor, quando ouvimos dizer isto, quando ouvimos dizer isto, quando ouvimos dizer isto, quando ouvimos dizer isto,

que o Senado do Brasil clonhou os resultados das eleições de 1928.

Assim, o Senado do Brasil clonhou os resultados das eleições de 1928.

Assim, o Senado do Brasil clonhou os resultados das eleições de 1928.

Ao vermos esta terra infelizmente submersa pelas águas que invadiram por mar com a sequela da revolução militar e por terra com as hostes que roubaram e vendiam os solos.

Ninguém suspeite fértil na terra, na floresta de tomar parte com as forças militares que partiram dessa capital na ação de governo legal e libertação do território catarianense, invadido e destruído porque nenhuma ilusão nos sacrificios que na vossa vida civil perdura inserida essa bagagem militar que vossinha e vós recomenda no conceito dos batalhões.

Apenas terminada essa oura refeição, a Convenção Catarianense, homologando com sincero entusiasmo a matricula re-volucionária da vossa nome vos proclama meu candidato ao governo do Estado.

Ainda vos foram bater ás portas as lutas políticas consequentes de divergência entre o partido republicano federal à que pertencemos e o Presidente da República.

A vossa atitude foi então irrepreensível solidário que iostes com os nossos amigos afastados das graças do poder central e por ele combatidos em actos de demissões e outros que não abalaram a serena energia da vossa conduta política.

Nunca fomos candidatos de Estados portos.

Nunca elegemos governador, senador ou deputado por influencia do governo Central ou outro qualquer que atingisse a autonomia catarianense.

Teremos errado, sem dúvida, mas jamais abdicamos, governantes e governador, das qualidades de carácter que deram a credibilidade à nossa terra.

Nossas qualidades se inspiraram nas lutas que tivemos com os adversários, igualmente dignos as divergências realmente pronunciadas no seio do nosso próprio partido e afinal a caheada de todos em uma fusão nobremente realizada de sen concavas de interesses que di ministérios a dignidade de um acto praticado para fortalecer o Estado no seio da Federação e harmonizar todas as competências no empenho de tranquilizar e elevar a nossa terra natal.

A assim cofoes, foi nos possível multiplicar o valor de nossos esforços no cumprimento dos deveres que se continuam investiduras que receberemos até sempre resolvido com sacrifícios e vantagens, o maior dos nossos problemas, que era a questão de limites com o vizinho estado do Paraná.

Foi nessa terra e nesse ambiente que se fez a vossa carreira política.

Na História Catarianense não é esta a primeira vez que aparece o vosso nome de família, mas a distancia que vos separa da influencia dos vossos antepassados, vos deixou orphão de qual quer apoio que não fosse o que conseguisse crescer e crescer.

Encontrou-vos o novo regimen no inicio de trabalhos profissionais de que fizesse longa chefia e nos quais adquiriste o activo de serviços e uma simpatia que foi o inicio do voto prestado

sem restar nenhuma possibilidade de amparo dos direitos dos cidadãos e com ellos e dos seus representantes. O sentimento filial que nos prende á terra natal e a consciencia das responsabilidades que acarretam o mandado que recebemos despertaram nos nossos corações e estimularam as nossas vontades de nos dedicar de cada momento.

Destas intervenções restaram divergências ocasionadas que o tempo apagou, como sucede sempre entre homens públicos que têm a mesma formação política, obedecem aos mesmos ideais e temos no seu passado a solidariedade que cresce de dia em dia e de sacrifícios que aumentam.

O processo republicano da escolha dos governantes e representantes catarianos - isso mesmo como uma das maiores fe-

EXPEDIENTE

| | |
|---|-------|
| Directora das SAP ROSAS | 24000 |
| Redação, administrativa e editorial: Rua São Pedro, 26 Número 21 | 12000 |
| Impressão: 12 | 12000 |
| Ano: 1920 | 12000 |
| Semestre: 12000 | 12000 |
| INTERIOR E ESTADOS | 12000 |
| Ano: 1920 | 12000 |
| Semestre: 12000 | 12000 |
| ESTRANGEIRO | 12000 |
| Ano: 1920 | 38000 |
| As correspondências e encartes são pagas adiantadamente. | |

ASSIGNATURAS

CAPITAL

| | |
|--------------------|-------|
| Ano: 1920 | 24000 |
| Semestre: 12000 | 12000 |
| INTERIOR E ESTADOS | 12000 |
| Ano: 1920 | 12000 |
| Semestre: 12000 | 12000 |
| ESTRANGEIRO | 12000 |
| Ano: 1920 | 38000 |

As correspondências e encartes são pagas adiantadamente.

Escolas extrangeiras

O sr. Director da Instrução Pública recebeu do sr. Orestes Guimaraes, Inspector das Escolas subvençadas pelo Governo Federal, o telegramma abaixo:

«A.M. 12. Levo ao vosso conhecimento que foram fechadas por intermédio do Delegado regional de Blumenau as escolas dos professores Klose, Bernmann, Klemann, Holz e Elbaum no distrito de Hause, município de Blumenau, por infração do decreto n.º 1291. Sobre o facto soi eu a mim denunciado por escrito. Saúdões Orestes Guimaraes».

E do teor seguinte o decreto n.º 1299, de 16 de Outubro de 1919, que foi publicado:

«Art. 1. Ficam desde já fechadas as escolas particulares reabertas em Blumenau e Joinville e em outros quaisquer municípios do Estado com transgressão do decreto n.º 1083, de 8 de Novembro de 1917, e permitem as escolas particulares ou municipais regidas por professores que, impedidos de funcionar em virtude das ordens do Governo Federal hajam em 1917, não tenham sido examinados de acordo com a legislação estadual.

Art. 2 Revogam-se as disposições em contrário.»

ESTADO

Comemora hoje o quinto aniversário de fundação o nosso brilhante colégio «O Estado».

Há 5 anos, no dia de hoje, o seu apresentador, então capitão, foi um verdadeiro sonhador social.

O Público o aprestando com o maior interesse, tal a confiança que lhe inspirava os meios das quais pôde dirigir o novo órgão de publicidade.

Centenas de amigos sympathicos, progressistas e progressistas do «Estado», que de logo se espalhou ao largo de todos os países.

Já em breve faltou, de grande formato de longa duração, o seu sucessor sempre mais exaltante, vitorioso, através de todos os meios, ditos e默os possíveis.

Acreditando o «Estado» tem a extensiva direção do nosso colégio sr. Augusto Lopes, é esse factorizado pelo mesmo talentoso criador sr. Henrique Gólio, mantendo com brilho as bellas tradições do jornalismo cativariente.

Com o mesmo fulgor das etapas passadas, o querido respetivo tem sido um leal defensor dos altos interesses da sua terra condecorando sempre as lutas causas gerais e elevadas.

É com prazer que, no dia do seu aniversário, saudamos o colégio, desejam do-lhe muitas e muitas prosperidades.

Escola para operárias

Informaram-nos que operárias das fábricas desta capital procuraram, há dias, o colégio Ed. Schuel e sua senhora, quando lhes instauraram uma nova reunião, aliás de que pretendiam aprender por preço modesto algo de que necessitavam para o seu aperfeiçoamento instrutivo.

Querendo secundar tão bela idéia, o colégio e sua senhora vão estender-se como os proprietários das fábricas e as autoridades competentes, no sentido de lhes ser concedido um opção moral ou material para tal fim.

Apenas cito entre salas apropriada e perdo lugar das fábricas, a idéia será posta em execução.

As matérias de ensino serão: português, aritmética e desenho (aplicado aos trabalhos manutencas).

São dignas de elogios as moças promotoras de tão bela idéia.

CASA OTTO EBEL

Fimelias
Cobertores
Casemiras
VENDAS A DINHEIRO

Notícias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGÊNCIA AMERICANA

Estadual

A viagem de S. Ignácio Bastos
Joinville, 11. Seguiu hoje, para São Francisco, onde vai tomar o vapor «Anna» com destino a essa capital, o telegraphista Ignácio Bastos cujo embarque esteve grande concorrido.

Interior

A Caixa de Conversão só tem em depósito uma libra

Rio, 12. A «Notícia» diz que do saldo actual da Caixa de Conversão, há apenas em depósito uma libra.

Depósitos na Caixa Económica

Rio, 12. A Caixa Económica d'índia teve, em 1919, em depósito, a importância de Rs. 119.984.000,00.

Nação "Uberlândia" que vai transportar os reis da Bélgica

Rio, 12. O vapor «Uberlândia» vai desde já, entrar em concertos, ficando dotado de excellentes aposentos.

Este navio vai transportar os reis da Bélgica, que vêm visitar o nosso País.

Os novos Ministros da Grécia e Bélgica

Rio, 12. Os novos ministros da Bélgica e da Grécia apresentaram as suas credenciais: o governo de República.

Dr. Henrique Locatelli e sua família a caminho a Belo Horizonte

Rio, 12. O dr. Henrique Locatelli conferiu com o sr. Notari Carlos, representante da Sociedade Italo-Brasileira de transportes aéreos, confiando-lhe a incumbência de certificar o apparelho do aviador Locatelli, que será entregue em bom estado e recebido pelo nobre aviador brasileiro capitão tenente Delamare.

Este oficial propõe-se a levantar a Florianópolis seguindo depois para Porto Alegre.

O parecer foi unânime.

Reconhecimento de um deputado

Rio, 12. No expediente da Câmara dos Deputados, foi lido o parecer reconhecendo deputado dr. Austergézio.

O parecer foi unânime.

Represário do anarquismo

Rio, 12. O deputado Maurício de Lacerda, tratou, na Câmara,

da lei de repressão do anarquismo, atacando a expulsão de va-

rios individuos.

Viajante de instrução

Rio, 12. O navio-escola «Wenceslau Brás» vai partir para o norte levando uma turma de praticantes de pilotos.

o galante menino Gastão Assis filho do sr. João Assis, telegraphista

AGRADECIMENTO

Este homem, nesta redação, o sr. Pompiliano Dantone Filho, que nos veio agradecer om seu nome e no da sua família Lourenço, as referencias que fizemos ao notícias o falecimento de seu malogrado sogro sr. Henrique Lourenço, vítima do desastre a bordo do navio «Esperança».

NASCIMENTO

O lar do sr. Alphonse Tolentino de Souza, empregado da firma Hospeke Irmão & Cia, desta praia, está em festa pelo nascimento de mais uma galante menina que au pia baptismo receberá o nome de Maria de Lourenço.

MORRESSES E VIAJANTES

Dr. Joaquim Cardoso

Acompanhado de sua Exma. esposa, segue hoje, para a Legião, onde

vai exercer as funções de Delegado Regional, o nosso amigo Dr. Dr. José

Quim Mendoz Cardoso, que teve a

gentileza de trazê-nos as suas despedidas.

Desejamos a S. S. e Exma. esposas

uma feliz viagem.

— Achou-nos capital o nosso amigo Sr. capitão Manoel Felicio da

Silva, que se acha enterrado.

O Vigitogenito, é o maravilhoso fortificante da atualidade.

(Continua)

O Vigitogenito, é o maravilhoso

fortificante da atualidade.



TUBERCULOSE

é difícil de curar-se. O prudente é evitá-la tomando-se os primeiros indícios de Fraqueza Pulmonar a afamada

Emulsão de Scott

Indicativamente o melhor preparado de Oleo de Figado de Bacalhau. Suaviza os bronquios e os pulmões e aumenta poderosamente a nutrição de que se necessita para combater a molestia.

Sam Alcool.

Salvador

Silva, 1º Suplemento do Juiz Federal, em Camboriú.

Apresentamos a S. S. os nossos cumprimentos de boas vindas.

— Achou-nos Capital, o sr. capitão João F. Machado, escrivão da Mesa de Rendas Estadual da Cidade de São Francisco.

DIVERSÕES

Cinemas

No «Ponto Chic» será hoje, exhibido o lindo «film» em 7 actos A Feira do Vicio ou O Tráfico dos Brancos.

— À tarde haverá grande matinée.

— No Teatro, serão exhibidos a ultima série da Joia Fatal e mais o film Os Amores de Maria.

Salambô

Amanhã, será exhibido no Teatro e «Ponto Chic» a primeira série do sensacional film «Salambô», extraída d. notável trabalho de Flanbert.

A montagem desse film é de um luxo deslumbrante.

Sábado, finalizará a exibição da «Salambô».

Instituto Politécnico

A Congregação do Instituto Politécnico resolveu na sua ultima reunião que todos os leentes fossem incorporados a recepção da sua Exceléncia o Sar. Dr. Henrique Luz, Governador do Estado no dia da sua chegada do Rio de Janeiro.

— A Congregação do Instituto reuniu-se á seu tempo público lemme, sexta-feira 14 do corrente, ás 15 horas, para receber os novos leentes. Exmo. Dr. Pedro Silva, leite de Direito Commercial e tencente dr. Sylvio Moreira, leite de Topografia e de Desenho; Major O'Donnell, leite de Patologia dentaria. A Congregação pede o comparecimento de todos os seus leentes e especialmente as exmas. famílias e cavaleiros para assistir a esse acto lemme.

Pelo fôrro

Com o exerício José Gonçalves Junior despediu-nos na saída da academia, o sr. dr. Odilon Rossetto, juiz de direito da 1ª Vara desta Capital.

O tabelião Campos, que é o encarregado de assentos d. Instituto Cultural da Silva, que se acha enterrado.

— Recebeu-nos um motor eléctrico de 2 cavalos de força em perfeito estado. Para informar na Padearia Tropicana.

